

DINÂMICA TEMPORAL E ESPACIAL DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE BRÔNQUIOS E PULMÃO NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE 10 ANOS (2013-2023)

3º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 3ª edição, de 01/08/2025 a 02/08/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-159-2

COSTA; Manuella Soares ¹, SANTANA; Carla Beatriz Costa ², COSTA; Leonardo Barbosa da ³, BEZERRA; Emily Albuquerque Monte Soares ⁴, ARAÚJO; Natália Ludimila Silva de ⁵, SANTOS; Márcio Bezerra ⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de brônquios e pulmão é um dos mais agressivos e prevalentes no mundo, com destaque para os países com maiores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH). A doença, em estágios iniciais, é silenciosa e não apresenta sinais e sintomas característicos, o que dificulta o diagnóstico precoce e aumenta sua letalidade. No Brasil, está entre os 4 cânceres mais comuns. A taxa de sobrevivência em 5 anos é de 18%, podendo aumentar para 56% caso haja um diagnóstico precoce. **Objetivo:** Analisar as tendências temporais e a dinâmica espacial da mortalidade por câncer de brônquios e pulmão no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de base temporal e espacial. Os dados para análise foram extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo Departamento de Informações e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) acerca dos óbitos por câncer de brônquios e pulmão no Brasil entre 2013 e 2023. Utilizou-se a faixa etária, o sexo, a variável de cor/raça e o nível de escolaridade dos pacientes como variáveis do estudo, bem como o ano, o número e o município dos óbitos. Os dados populacionais relatados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a partir do censo do ano de 2022. O *Microsoft Excel* foi utilizado para a organização das planilhas e o *Joinpoint Regression Program*, versão 5.4.0.0, do *National Cancer Institute*, EUA, calculou as tendências temporais para a análise estatística. **Resultados/discussão:** Foram registrados um total de óbitos 307.040 por neoplasia maligna de brônquios e pulmões, sendo a maioria do sexo masculino (56,89%), ≥ 65 anos (892,77/100.000), brancos (n=185.790;) e pardos (n=89.889), nível de escolaridade entre 1 e 3 anos. Observou-se uma tendência de aumento durante o período analisado, com maior taxa de mortalidade em 2023 (15,34/100.000), e em todas as regiões do país, sobretudo nas regiões Sul e Sudeste, com destaque para a maior porcentagem de mortalidade na população branca, seguida pela parda. A predominância da mortalidade em homens corrobora com estudos prévios sobre o tema, podendo estes níveis superiores estarem associados aos maiores índices de tabagismo no sexo masculino. Os achados acerca das regiões do país estão associados a análises que apontam as Regiões Sudeste e Sul como aquelas que apresentam a maior porcentagem de fumantes na atualidade. Outros fatores que estão associados ao câncer de pulmão no Brasil são a exposição contínua a longo prazo a fatores externos ao corpo, a obesidade e, até mesmo, o aumento da expectativa de vida, justificando o predomínio na população idosa. **Conclusão:** Houve um aumento da mortalidade por câncer de brônquios e pulmão no Brasil ao longo do período analisado, destacando a necessidade de políticas públicas voltadas para a superação das desigualdades regionais e a democratização do acesso ao sistema de saúde, a fim de reduzir os óbitos causados por esse tipo de câncer e promover uma maior equidade no tratamento oncológico.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de brônquios e pulmão, Epidemiologia, Mortalidade

¹ Universidade Federal de Alagoas, manuella.costa@arapiraca.ufal.br

² Universidade Federal de Alagoas, santanacarlabeatriz@gmail.com

³ Universidade Federal de Alagoas, leobarbosa0205@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Alagoas, emily.bezerra@arapiraca.ufal.br

⁵ Universidade Federal de Alagoas, natalia.araujo@arapiraca.ufal.br

⁶ Universidade Federal de Alagoas, marciobezerra.ufs@outlook.com